

Saúde abre licitação por temer processo

Antes de enfrentar um processo judicial de empresas perdedoras da última licitação de compra de roupas para hospitais, realizada em dezembro passado, a Secretaria de Saúde achou por bem cancelar todo o processo. Com o aval da Procuradoria-Geral do DF, dois novos processos já estão em andamento: uma carta-convite para compra de quantidade menor de material e uma concorrência pública da qual poderão participar todas as empresas fornecedoras de roupas e tecidos no País.

Segundo o secretário de Saúde, Milton Menezes, as empresas perdedoras sempre arrumam "alguma virgula errada" para cancelar licitação. Sem definir os motivos exatos pelos quais as firmas perdedoras dessa última licitação entraram com mandado de segurança contra a Fundação Hospitalar, ele disse que, para evitar qualquer impasse, a Secretaria já havia convocado duas outras concorrências.

A carta-convite da Secretaria caracteriza um processo de licitação mais rápido que os demais, e no qual os resultados podem sair em menos de uma semana. "Com ela, queremos suprir nossas necessidades mais urgentes", diz Menezes. Já a concorrência pública terá prazo mais longo para ser concluída, assim como envolve quantidade maior de material.

A Fundação Hospitalar já havia separado para as compras de roupas e tecidos mais NCz\$ 350 mil. O material deverá suprir as necessidades de toda a rede hospitalar do DF, cobrindo a falta de lençóis, uniformes e mesmo roupa para os pacientes. Com as novas licitações, a rede só deverá contar com o material daqui há 30 dias.

HBB

A Fundação Hospitalar pretende concluir as obras do Hospital de Base até o dia 30 de junho. As reformas levadas adiante pela empresa Santa Bárbara no terceiro e quarto

andares do hospital encontram-se em fase final, com o término previsto para o próximo mês, conforme informações do chefe do Departamento de Engenharia e Transporte da HDF, Rinaldo Bragança Tzelikis.

A reforma do segundo andar térreo — local do Pronto-Socorro, e do subsolo ainda não começou. Somente no próximo dia 28 será conhecida a empresa responsável pela obra. Conforme minuta publicada dia 28 do mês passado, no Diário Oficial do DF, a Novacap está convocando as empresas interessadas em concorrerem à licitação. O prazo para a conclusão da reforma é de 120 dias. No entanto, acredita Tzelikis, o Pronto-socorro só não será inaugurado dia 30 de junho, conforme prometeu o governador Joaquim Roriz, se houver algum contratempo.

No quarto andar, onde ficará a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), os funcionários da Santa Bárbara realizam os acabamentos finais.